

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011-12

PRODUTOS	2011			2012 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	8.942.000	1.170.109	7.642	7.692.223	1.038.780	7.405
Banana	89.401	12.215	7.319	110.558	12.197	9.064
Batata-inglesa	388.752	21.863	17.781	359.001	19.685	18.237
Cana-de-açúcar	1.381.567	32.694	42.258	981.594	30.541	32.140
Cebola	225.137	11.308	19.910	207.089	10.622	19.496
Feijão	123.900	92.245	1.343	85.561	80.582	1.062
Fumo	497.563	223.009	2.231	396.861	202.631	1.959
Laranja	391.818	27.688	14.151	361.297	27.767	13.012
Maçã	634.400	17.124	37.047	620.841	17.839	34.802
Mandioca	1.305.009	80.408	16.230	1.191.202	78.905	15.097
Milho	5.776.300	1.097.432	5.263	3.155.061	1.007.106	3.133
Soja	11.621.300	4.084.240	2.845	5.945.243	4.156.095	1.430
Trigo	2.741.716	932.360	2.941	1.866.254	961.502	1.941
Uva	829.589	49.182	16.868	840.251	49.900	16.839

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./12.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos, Coordenador do Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011-12

PRODUTOS	Taxas de crescimento (%)					
	2011/2010			2012/2011 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	29,2	12,0	15,3	-14,0	-11,2	-3,1
Banana	-1,5	-0,3	-1,2	23,7	-0,1	23,8
Batata-inglesa	5,8	2,4	4,0	-7,7	-10,0	2,6
Cana-de-açúcar	-8,9	-8,9	0,0	-29,0	-6,6	-23,9
Cebola	24,9	1,6	23,0	-8,0	-6,1	-2,1
Feijão	7,5	-13,1	16,4	-30,9	-12,6	-20,9
Fumo	45,0	1,3	43,1	-20,2	-9,1	-12,2
Laranja	6,1	0,9	5,1	-7,8	0,3	-8,1
Maçã	18,0	5,1	12,3	-2,1	4,2	-6,1
Mandioca	-2,5	-2,0	-0,5	-8,7	-1,9	-7,0
Milho	3,2	-4,3	7,9	-45,4	-8,2	-40,5
Soja	13,7	3,0	10,4	-48,8	1,8	-49,7
Trigo	12,4	11,4	0,9	-31,9	3,1	-34,0
Uva	19,8	0,9	18,7	1,3	1,5	-0,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./12.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011-12

SETORES	Taxas de crescimento (%)					
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	4º TRIM/12 4º TRIM/11	2012 2011
Alimentos	3,7	-5,3	-12,5	-10,1	-11,1	-9,7
Bebidas	1,3	10,2	-3,2	10,4	5,8	5,4
Borracha e plástico	-7,5	-10,7	-9,2	-3,2	4,8	-4,9
Calçados e artigos de couro	-6,6	-7,5	-14,1	-10,1	-6,7	-9,8
Celulose, papel e produtos do papel	-4,0	4,8	-6,7	-6,1	-6,7	-3,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,4	-1,4	5,2	12,9	5,3	5,6
Fumo	14,6	-8,1	-23,2	-11,6	17,1	-12,7
Máquinas e equipamentos	10,5	21,1	23,6	1,7	8,0	12,9
Metalurgia básica	-8,5	-12,2	-30,2	-15,9	-14,0	-18,9
Mobiliário	2,2	8,6	13,0	-2,7	-5,4	2,5
Outros produtos químicos	1,2	4,3	-6,9	-3,1	-8,0	-3,4
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	4,5	-1,2	-6,8	-7,2	-7,2	-5,7
Refino de petróleo e álcool	-3,3	5,8	15,4	23,4	-29,4	1,8
Veículos automotores	4,1	-19,6	-9,8	-20,5	-19,5	-17,3
Total	1,8	-0,5	-4,7	-4,5	-8,4	-4,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2011-12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-DEZ/11		JAN-DEZ/12		JAN-DEZ/12 JAN-DEZ/11 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	256.039.575	100,00	242.579.776	100,00	-5,3	1,0	-6,2
São Paulo	59.909.271	23,40	59.349.643	24,47	-0,9	5,4	-6,0
Minas Gerais	41.392.937	16,17	33.429.310	13,78	-19,2	-5,3	-14,8
Rio de Janeiro	29.445.494	11,50	28.761.109	11,86	-2,3	-1,2	-1,1
Paraná	17.394.228	6,79	17.709.585	7,30	1,8	2,6	-0,7
Rio Grande do Sul ..	19.427.102	7,59	17.385.724	7,17	-10,5	-11,1	0,6
Pará	18.336.604	7,16	14.795.449	6,10	-19,3	0,8	-19,9
Mato Grosso	11.099.523	4,34	13.864.959	5,72	24,9	20,1	4,0
Espírito Santo	15.158.503	5,92	12.160.681	5,01	-19,8	-8,6	-12,3
Bahia	11.016.299	4,30	11.267.769	4,64	2,3	-0,6	2,9
Santa Catarina	9.051.047	3,54	8.920.648	3,68	-1,4	1,5	-2,9
Demais estados	23.808.566	9,30	24.934.897	10,28	4,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2011-12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	(%)					
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	4º TRIM/12 4º TRIM/11	2012 2011
Brasil	2,9	5,5	-4,1	-3,5	7,3	1,0
São Paulo	-0,9	-1,3	2,3	7,5	11,9	5,4
Minas Gerais	2,9	-7,5	-4,6	-5,1	-4,1	-5,3
Rio de Janeiro	6,7	15,8	-15,2	3,4	-6,6	-1,2
Paraná	4,5	19,9	-2,5	-7,6	6,6	2,6
Rio Grande do Sul	9,6	0,2	-12,8	-11,9	-17,6	-11,1
Pará	14,3	2,8	-2,2	-13,6	16,3	0,8
Mato Grosso	2,4	43,9	28,7	6,3	7,8	20,1
Espírito Santo	2,2	-9,4	-8,1	-17,2	0,1	-8,6
Bahia	0,8	25,7	-9,4	-4,7	-7,3	-0,6
Santa Catarina	8,2	10,3	5,6	5,7	-13,4	1,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011-12

SETORES	JAN-DEZ/11		JAN-DEZ/12		JAN-DEZ/12 JAN-DEZ/11 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	3.633.635	18,70	2.704.690	15,56	-25,6	-28,2	3,6
Outros grãos de soja, mesmo triturados	2.959.083	15,23	1.974.540	11,36	-33,3	-38,9	9,1
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	451.713	2,33	447.472	2,57	-0,9	14,8	-13,7
Demais produtos	222.839	1,15	282.678	1,63	26,9
Indústria de transformação	15.570.669	80,15	14.386.163	82,75	-7,6	-7,4	-0,2
Produtos alimentícios e bebidas	4.940.344	25,43	4.532.769	26,07	-8,2	-9,6	1,4
Fumo	1.879.359	9,67	2.218.197	12,76	18,0	16,8	1,1
Químicos	2.340.393	12,05	2.047.395	11,78	-12,5	-5,9	-7,0
Máquinas e equipamentos	1.627.229	8,38	1.444.057	8,31	-11,3	-14,5	3,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.250.254	6,44	1.161.062	6,68	-7,1	-5,2	-2,0
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1.234.381	6,35	909.541	5,23	-26,3	-25,6	-1,0
Demais subsetores	2.298.709	11,83	2.073.142	11,92	-9,8
Outros setores	222.797	1,15	294.871	1,70	32,3
TOTAL	19.427.102	100,00	17.385.724	100,00	-10,5	-11,1	0,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011-12

SETORES	(%)					
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	4º TRIM/12 4º TRIM/11	2012 2011
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	38,0	20,2	-20,9	-33,2	-73,5	-28,2
Outros grãos de soja, mesmo triturados	66,1	44,6	-29,5	-38,8	-99,2	-38,9
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	299,9	-7,9	1,8	-	19.342,7	14,8
Indústria de transformação	5,7	-1,4	-11,3	-7,4	-10,1	-7,4
Produtos alimentícios e bebidas	10,6	2,9	-12,3	-9,8	-20,2	-9,6
Fumo	11,6	100,0	-3,9	15,0	2,6	16,8
Químicos	2,5	-2,6	-3,1	-16,8	-3,0	-5,9
Máquinas e equipamentos	13,8	-5,4	-12,5	-14,1	-14,5	-14,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	37,3	0,8	-8,1	-3,2	-11,2	-5,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-16,4	-37,1	-27,4	-23,7	-9,4	-25,6
Total	9,6	0,2	-12,8	-5,9	-17,6	-11,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2011-12

PAÍSES	JAN-DEZ/11		JAN-DEZ/12		VARIAÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	3.382.742.008	17,41	2.860.303.994	16,45	-15,4
Argentina	1.977.313.151	10,18	1.540.803.500	8,86	-22,1
Estados Unidos	1.378.615.167	7,10	1.357.883.862	7,81	-1,5
Países Baixos (Holanda)	697.658.466	3,59	642.024.893	3,69	-8,0
Paraguai	628.764.016	3,24	529.216.228	3,04	-15,8
Alemanha	537.302.856	2,77	506.699.214	2,91	-5,7
Chile	396.208.734	2,04	466.675.338	2,68	17,8
Uruguai	486.815.325	2,51	447.365.271	2,57	-8,1
Bélgica	483.275.866	2,49	412.318.445	2,37	-14,7
Venezuela	448.429.111	2,31	385.611.453	2,22	-14,0
França	421.842.885	2,17	368.024.092	2,12	-12,8
Emirados Árabes Unidos	202.829.565	1,04	338.818.750	1,95	67,0
Espanha	409.684.100	2,11	310.370.273	1,79	-24,2
Hong Kong	297.966.880	1,53	305.496.073	1,76	2,5
República da Coreia (Sul)	192.374.448	0,99	303.007.162	1,74	57,5
Arábia Saudita	345.449.343	1,78	287.249.988	1,65	-16,8
Japão	297.220.911	1,53	286.923.921	1,65	-3,5
Peru	234.695.331	1,21	254.343.163	1,46	8,4
África do Sul	221.984.584	1,14	241.106.470	1,39	8,6
Reino Unido	257.561.615	1,33	233.997.263	1,35	-9,1
Ucrânia	96.347.945	0,50	227.757.264	1,31	136,4
Colômbia	228.577.191	1,18	203.889.458	1,17	-10,8
Subtotal	13.623.659.498	70,13	12.509.886.075	71,95	-8,2
TOTAL	19.427.101.865	100,00	17.385.724.401	100,00	-10,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011-12

SETORES	(%)					
	2011 2010 (1)	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	4º TRIM/12 4º TRIM/11	2012 2011
Indústria de transformação	-	3,2	4,2	-2,6	-0,9	1,0
Construção	-	-6,0	-2,1	-1,8	3,0	-1,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-	1,6	-0,4	-2,0	0,4	-0,1
Serviços	-	-0,2	1,6	3,7	0,3	1,3
Total	2,2	0,3	1,2	0,9	0,0	0,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011-12

DISCRIMINAÇÃO	(%)					
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>3º TRIM/12</u> 3º TRIM/11	<u>4º TRIM/12</u> 4º TRIM/11	<u>2012</u> 2011
Ocupados						
Emprego	2,3	0,5	1,3	0,9	0,0	0,6
Rendimento real	2,0	-1,3	4,2	-0,2	1,5	1,1
Massa de rendimentos reais	4,4	-0,9	5,6	0,7	1,5	1,7
Assalariados						
Emprego	4,6	0,8	0,4	0,5	-0,6	0,3
Rendimento real	2,2	-1,4	4,2	0,0	-0,8	0,5
Massa de rendimentos reais	6,9	-0,6	4,6	0,6	-1,4	0,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011-12

SETORES	(%)					
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>3º TRIM/12</u> 3º TRIM/11	<u>4º TRIM/12</u> 4º TRIM/11	<u>2012</u> 2011
Produção animal e extração vegetal	-10,7	-14,0	9,2	15,6	15,3	5,6
Extrativa mineral	19,3	-10,3	9,5	-4,7	-17,8	-6,9
Indústria de transformação	-11,9	-22,8	-21,4	11,3	47,4	1,5
Comércio varejista	-5,1	-12,7	-7,1	-2,4	5,2	-4,7
Comércio atacadista	32,3	72,8	59,7	-21,1	-33,6	8,2
Serviços e outros	-2,5	5,2	3,6	1,8	-10,5	-0,3
Total	1,1	5,7	4,8	-3,4	4,5	2,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP-DI.

Tabela 12

Inflação mensal e acumulada no ano, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2012

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Out./12	0,61	0,52
Nov./12	0,19	0,30
Dez./12	0,63	0,47
Acumulada no ano	6,98	5,62

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

IEPE.